

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE CURSO	
NOME DA DISCIPLINA	Filosofia da Religião V
CÓDIGO	GFL00119
DOCENTES	Marcus Reis Pinheiro e Ana Flaksman
PERÍODO	2025.2

OBJETIVOS

O curso será dedicado à leitura e à discussão de duas peças de Eurípides: *Medeia* e *As Bacantes*. Num primeiro momento, será feita uma introdução à tragédia grega e ao drama euripidiano; ao contexto de produção das duas peças; e ao material mítico tradicional relativo às suas personagens. Em seguida, o curso se concentrará na leitura (em sala de aula), na discussão e na interpretação das duas tragédias (primeiro da *Medeia*, e depois d'*As Bacantes*), dando ênfase a temas comuns a ambas as peças, tais como: as representações do embate entre o que é tido no período e nas peças como masculino e feminino; o papel e o significado dos ritos religiosos e iniciáticos, especialmente dos sacrifícios, representados nas duas peças; a relação dos gregos com estrangeiros e bárbaros tal como desenhada nas duas tragédias; a caracterização e as metamorfoses das personagens, com seus conflitos internos e externos; o tratamento nas duas peças dos temas do casamento, da maternidade e do filicídio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à tragédia grega, a Eurípides, ao seu contexto histórico, e ao material mítico das duas peças.
- Leitura e discussão da *Medeia* ao longo de seis aulas, atravessando as diversas seções e temas da peça.
- Leitura d'*As Bacantes* ao longo de seis aulas, e discussão de temas e problemas levantados na peça.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O curso conjugará aulas expositivas com a leitura e discussão das duas tragédias. A avaliação consistirá num conjunto de dez pequenos textos de síntese e rememoração das discussões, a serem feitos em sala ao final de cada aula (valor total: 5,0 pontos); e num trabalho final, feito em casa, individualmente, com uso de bibliografia indicada e disponibilizada para a turma (valor: 5,0 pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- EURÍPIDES. *As Bacantes. Traduções do Grego*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.
- _____. *As Bacantes/Bakxai*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2019.
- _____. *Medeia*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.
- _____. *Medeia. Eurípides Teatro Completo*, vol. 1. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2015.
- _____. *Medeia*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Ana Maria Valente. 6ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.
- BARBOSA, Leandro Mendonça. O estrangeiro e o autóctone: Dionísio no Mediterrâneo. *Mare Nostrum: Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo*, vol. 2, n. 2, 2011. <https://revistas.usp.br/marenostrum/article/view/105771>
- CASTRO FILHO, C. *Eu mesma matei meu filho: poéticas do trágico em Eurípides, Goethe e García Lorca*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.
- CREPALDI, Clara Lacerda. Gênero e caracterização na *Medeia* de Eurípides. *Codex - Revista de Estudos Clássicos*, vol. 8, n. 1, 2020. <https://revistas.ufrj.br/index.php/CODEX/article/view/32820>
- DETENNE, Marcel. *Dioniso a céu aberto*. Trad. Carmem Cavalcanti. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- FERREIRA, L. N. A fúria de *Medeia*. *Humanitas*, vol. 49, 1997. <https://www.uc.pt/cech/producao-cientifica/humanitas/humanitas-49-1997/>
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Trad. Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.
- KIBUUGA, B.G.L. Mito, representações e gênero em *Medeia* de Eurípides. *Revista Hélade*, n. 4, vol. 1, 2018. <https://periodicos.uff.br/helade/article/view/13276>
- PULQUÉRIO, M. O grande monólogo da *Medeia* de Eurípides. *Actas do Colóquio Medeia no Drama Antigo e Moderno*, Coimbra, 1991.
- SANCHEZ, T. Bernacci. Dioniso versus Penteu. *Principia*, n. 14, 2006. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/principia/article/view/11245>
- SILVA, Rafael. A “pólis” em êxtase: figurações de Dioniso na Antiguidade. *Codex: Revista de Estudos Clássicos*, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 2, 2019. <https://revistas.ufrj.br/index.php/CODEX/issue/view/1380>
- SOUSA, Maria de Fátima Silva. Bacantes de Eurípides: símbolos em confronto. *Synthesis*, Belo Horizonte, vol. 14, p. 11-30, 2007. https://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0328-12052007000100002
- SOUSA JÚNIOR, Waldir Moreira. A tragédia *As Bacantes* de Eurípides sob a ótica dos estudos de gênero: Penteu e as fronteiras do masculino e do feminino. *Revista Cantareira*, n. 24, 2016. <https://periodicos.uff.br/cantareira/issue/view/1505>
- TORRANO, Jaa. *Medeia*: a serviço da justiça e da piedade na tragédia *Medeia* de Eurípides. *Anais de Filosofia Clássica*, n. 12, vol. 23: p. 1-12, 2018. <https://revistas.ufrj.br/index.php/FilosofiaClassica/article/view/8843>
- TRABULSI, José Antonio Dabdab. Crise social, tirania e difusão do dionisismo na Grécia arcaica. *Revista de História*, USP, n. 116, 1984. <https://revistas.usp.br/revhistoria/article/view/61362>